





## REVISÃO

# ESTRATÉGIAS PARA O ENSINO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS COM TDAH: REVISÃO DE ESCOPO

## STRATEGIES FOR TEACHING UNIVERSITY STUDENTS WITH ADHD: SCOPE REVIEW

### HIGHLIGHTS

1. Tempo extra e flexibilização de horário estão entre as estratégias de ensino.
2. Priorizar a prática clínica no ensino de enfermagem para estudantes com TDAH.
3. Nota-se uma escassez de estudos sobre TDAH na graduação em enfermagem.

Lucas Batista Ferreira<sup>1</sup>   
Rafaella Guilherme Gonçalves<sup>1</sup>   
Rejane Maria Paiva de Menezes<sup>1</sup>   
Soraya Maria de Medeiros<sup>1</sup> 

### ABSTRACT

**Objective:** to map strategies for teaching university students with attention deficit hyperactivity disorder and identify recommended strategies for teaching these students pursuing a degree in nursing. **Method:** this is a scoping review. Conducted in December 2023 in six databases and the catalog of theses and dissertations. **Results:** the selection resulted in 14 studies. The mapped strategies were classified as general and active: extra time and flexible scheduling to conduct assessments and problem-based learning. In nursing, promoting better communication, organization, and prioritization of activities during clinical practice is necessary. **Conclusion:** it is essential to recognize that attention deficit hyperactivity disorder may be present in university students. Therefore, higher education institutions must reflect on inclusive teaching strategies for this target audience.

**KEYWORDS:** Attention Deficit Disorder with Hyperactivity; Teaching; Universities; Nursing; Education.

### COMO REFERENCIAR ESTE ARTIGO:

Ferreira LB, Gonçalves RG, Menezes RMP de, Medeiros SM de. Strategies for teaching university students with ADHD: scope review. Cogitare Enferm. [Internet]. 2024 [cited "insert year, month and day"]; 29. Available from: <https://doi.org/10.1590/ce.v29i0.96179>.

## INTRODUÇÃO

Os transtornos do neurodesenvolvimento são um grupo de condições que surgem no início do desenvolvimento infantil, e, em geral, ocorrem antes da criança ingressar no ambiente escolar. Essas condições caracterizam-se pela presença de déficits no desenvolvimento, que são variados, desde comprometimento e/ou limitações específicas na aprendizagem até danos gerais em habilidades sociais ou intelectuais<sup>1</sup>.

Dentre essas condições está o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), que é definido por níveis prejudiciais e persistentes de desatenção, desorganização e/ou hiperatividade-impulsividade. As causas do TDAH são multifatoriais, e envolvem aspectos genéticos, ambientais, biológicos e/ou sociais<sup>2,3</sup>.

Anteriormente, acreditava-se de modo equivocado, que o TDAH era um diagnóstico com poucas repercussões na vida dos pacientes e que desapareceria durante a puberdade. Entretanto, observa-se que o TDAH costuma persistir na vida adulta, atingindo cerca de 2,5 % dessa população, e com possibilidades reais de resultar em prejuízos no funcionamento social, acadêmico e profissional desses indivíduos<sup>1,2</sup>.

Dentre as dificuldades acadêmicas, apontadas por estudantes com TDAH, estão: leitura e escrita, falta de dinamismo nas aulas, hiperatividade, realização de avaliações teóricas não adaptadas, indisciplina, dificuldades de comunicação e relacionamentos com demais colegas de sala, e baixa-autoestima<sup>4</sup>. Algumas dessas dificuldades são atribuídas ao desconhecimento dos docentes sobre as características do transtorno. Por isso, evidencia-se a necessidade de um ensino significativo, com métodos inovadores adaptados para esses estudantes, a fim de que não sejam impelidos a buscarem, durante as aulas, atividades paralelas que liberem a sua energia e criatividade<sup>4</sup>.

Na população adulta com TDAH, o baixo desempenho acadêmico é comum de ser observado e a desatenção prevalece como o principal sintoma, o que sinaliza um possível foco de concentração de ações pedagógicas<sup>5</sup>. Indivíduos com níveis elevados dos sintomas de TDAH geralmente apresentam menor sucesso acadêmico, algo que independe do gênero<sup>5</sup>.

A presença de estudantes universitários com diagnóstico de TDAH é uma realidade. A sua identificação pelos envolvidos nesse processo, sobretudo pelos docentes, faz-se necessária e pode ocorrer a partir de conselhos práticos, orientações e recomendações baseadas no consenso de especialistas. Entretanto, apenas isso não basta, é preciso abandonar as noções predominantes de que o TDAH é uma diferença (ou dificuldade) específica de aprendizagem e possibilitar que esses estudantes tenham acesso oportuno à educação inclusiva e de qualidade, bem como ao tratamento e apoio de acordo com suas necessidades<sup>6</sup>.

A educação inclusiva deve apoiar todos os estudantes e prezar por novas estratégias educativas, a fim de permitir que os estudantes com alguma necessidade especial também sejam envolvidos no processo ensino-aprendizagem<sup>6</sup>.

Diante desse contexto, nota-se que estudantes universitários diagnosticados com TDAH, incluindo aqueles que cursam a graduação em enfermagem – área de estudo dos autores, necessitam de estratégias de ensino inovadoras, significativas e adaptadas. Esses estudantes precisam ser reconhecidos, para proporcioná-los, de igual modo, as oportunidades de aprendizagem e participação ativa em seu processo formativo, com a intenção de elevar as possibilidades de sucesso pessoal, social e profissional.

Assim, o estudo tem por objetivo mapear as estratégias para o ensino de estudantes universitários com TDAH e identificar as estratégias recomendadas para o ensino desses estudantes que cursam a graduação em enfermagem.

## MÉTODOS

A pesquisa trata-se de uma revisão de escopo (*scoping review*). Esse tipo de estudo objetiva mapear e categorizar os principais conceitos de determinadas áreas de conhecimento e analisar a extensão, alcance e origem da investigação; assim como, selecionar esses estudos, extrair seus dados, sumarizar e divulgá-los, identificando as lacunas de pesquisas existentes na literatura<sup>7</sup>.

Na tentativa de identificar revisões de escopo que se aproximassem ou equivalassem ao objetivo deste estudo, realizou-se em dezembro de 2023, a busca nas plataformas de estudos a seguir: *International Prospective Register of Systematic Reviews* (PROSPERO), *Open Science Framework* (OSF), *The Cochrane Library*, *JB Clinical Online Network of Evidence for Care and Therapeutics* (COnNECT+) e *Database of Abstracts of Reviews of Effects* (DARE). Os resultados apresentaram a inexistência de pesquisas com escopo semelhante ao objetivado neste estudo.

Esta pesquisa foi desenvolvida de acordo com as recomendações do Manual de Revisão do Instituto Joanna Briggs<sup>7</sup> e utilizou o protocolo *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR)<sup>8</sup>. Foi registrada na plataforma para registro de trabalhos científicos OSF ([https://osf.io/cfr4k/?view\\_only=5a9f20a7e2ee469c82267bbd5186aeba](https://osf.io/cfr4k/?view_only=5a9f20a7e2ee469c82267bbd5186aeba)).

Utilizou-se a estratégia de pesquisa População, Conceito e Contexto (PCC). Para a primeira questão norteadora, considerou-se "P" estudantes com TDAH, "C" estratégias, "C" instituições universitárias, logo, elaborou-se a seguinte indagação: quais são as estratégias para o ensino de estudantes com TDAH nas instituições universitárias? Já, em relação à segunda questão norteadora, considerou-se "P" estudantes com TDAH, "C" estratégias, e "C" graduação em enfermagem, o que permitiu a construção da seguinte indagação: quais são as estratégias recomendadas para o ensino de estudantes com TDAH que cursam a graduação em enfermagem?

Foram acessadas seis bases de dados e o catálogo de teses e dissertações através da comunidade acadêmica federada no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), incluindo: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Scopus, *Web of Science*, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Cochrane Library* e Catálogo de Teses e Dissertações (CAPES).

Os descritores controlados selecionados através dos Descritores em Ciências da Saúde/*Medical Subject Headings* (DECS/MeSH), foram: *Attention Deficit Disorder with Hyperactivity*; *Universities*; *Teaching*; *Nursing*. O cruzamento ocorreu com a utilização do operador booleano AND, como demonstrado a seguir: 1) *Attention Deficit Disorder with Hyperactivity AND Universities AND Teaching*; 2) *Attention Deficit Disorder with Hyperactivity AND Teaching AND Nursing*; 3) *Attention Deficit Disorder with Hyperactivity AND Universities AND Nursing*. A estratégia de busca para cada base de dados selecionada está descrita no Quadro 1.

**Quadro 1** – Estratégia de busca para cada base de dados selecionada. Natal, RN, Brasil, 2024.

Base de dados	Estratégia de Busca
LILACS	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. (Attention Deficit Disorder with Hyperactivity) AND (Universities) AND (Teaching)</li> <li>2. (Attention Deficit Disorder with Hyperactivity) AND (Teaching) AND (Nursing)</li> <li>3. (Attention Deficit Disorder with Hyperactivity) AND (Universities) AND (Nursing)</li> </ol>
MEDLINE	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ((Attention Deficit Disorder with Hyperactivity) AND (Universities)) AND (Teaching)</li> <li>2. ((Attention Deficit Disorder with Hyperactivity) AND (Teaching)) AND (Nursing)</li> <li>3. ((Attention Deficit Disorder with Hyperactivity) AND (Universities)) AND (Nursing)</li> </ol>
SCOPUS	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. TITLE-ABS-KEY (attention AND deficit AND disorder AND with AND hyperactivity) AND TITLE-ABS-KEY (universities) AND TITLE-ABS-KEY (teaching)</li> <li>2. TITLE-ABS-KEY (attention AND deficit AND disorder AND with AND hyperactivity) AND TITLE-ABS-KEY (teaching) AND TITLE-ABS-KEY (nursing)</li> <li>3. TITLE-ABS-KEY (attention AND deficit AND disorder AND with AND hyperactivity) AND TITLE-ABS-KEY (universities) AND TITLE-ABS-KEY (nursing)</li> </ol>
WEB OF SCIENCE	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ((ALL=(Attention Deficit Disorder with Hyperactivity)) AND ALL=(Universities)) AND ALL=(Teaching)</li> <li>2. ((ALL=(Attention Deficit Disorder with Hyperactivity)) AND ALL=(Teaching )) AND ALL=(Nursing)</li> <li>3. ((ALL=(Attention Deficit Disorder with Hyperactivity)) AND ALL=(Universities)) AND ALL=(Nursing)</li> </ol>
SCIELO	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. (Attention Deficit Disorder with Hyperactivity) AND (Universities) AND (Teaching)</li> <li>2. (Attention Deficit Disorder with Hyperactivity) AND (Teaching) AND (Nursing)</li> <li>3. (Attention Deficit Disorder with Hyperactivity) AND (Universities) AND (Nursing)</li> </ol>
COCHRANE LIBRARY	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Attention Deficit Disorder with Hyperactivity in Title Abstract Keyword AND Universities in Title Abstract Keyword AND Teaching in Title Abstract Keyword</li> <li>2. Attention Deficit Disorder with Hyperactivity in Title Abstract Keyword AND Teaching in Title Abstract Keyword AND Nursing in Title Abstract Keyword</li> <li>3. Attention Deficit Disorder with Hyperactivity in Title Abstract Keyword AND Universities in Title Abstract Keyword AND Nursing in Title Abstract Keyword</li> </ol>
CAPES	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Attention Deficit Disorder with Hyperactivity AND Universities AND Teaching</li> <li>2. Attention Deficit Disorder with Hyperactivity AND Teaching AND Nursing</li> <li>3. Attention Deficit Disorder with Hyperactivity AND Universities AND Nursing</li> </ol>

Fonte: Os autores (2023).

A estratégia de busca foi realizada em dezembro de 2023 e, de acordo com o objetivo desta revisão, foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos científicos, documentos, cartilhas, manuais, disponibilizados na íntegra, sem limite temporal, em qualquer idioma e que abordem a temática da pesquisa. Foram excluídos artigos científicos que não responderam as questões norteadoras da pesquisa, artigos duplicados, resumos, anais de congresso e cartas ao editor.

A seleção das publicações incluídas na pesquisa foi realizada por dois revisores de forma independente e cega, executando todo o processo de análise no mesmo dia e horário por dispositivos eletrônicos diferentes, com base nas informações disponíveis no título e resumo. A seleção final da amostra foi realizada por dois revisores independentes, sendo realizada a leitura do texto na íntegra. Em caso de divergência sobre a inserção de

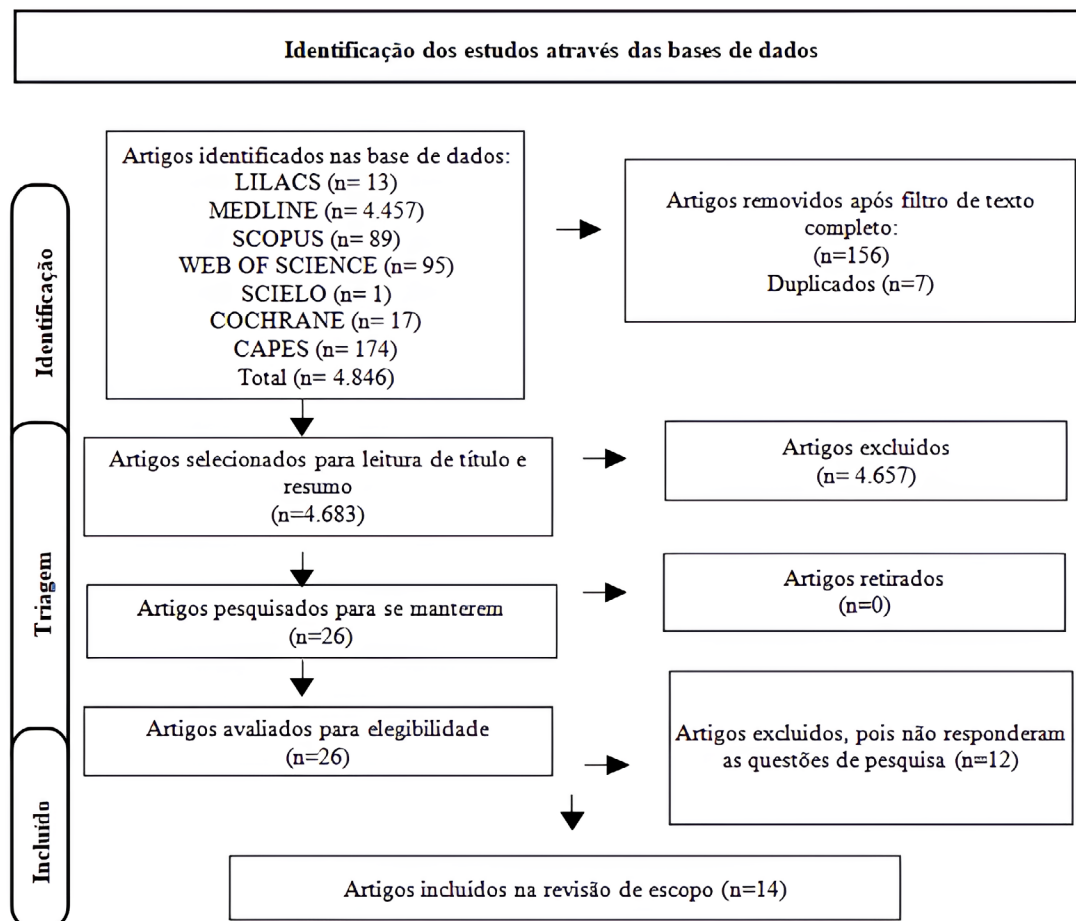
algum artigo na lista final, os revisores analisavam a versão completa dos trabalhos até entrarem em consenso, logo, não houve necessidade do terceiro revisor.

As variáveis do estudo foram: 1- ano de publicação; 2- país de origem; 3- objetivo do estudo; 4- estratégias para o ensino de estudantes universitários com TDAH; 5- estratégias para o ensino de estudantes universitários com TDAH que cursam graduação em enfermagem. Para a extração dos dados dos estudos, foi elaborado um instrumento de coleta de dados e, em seguida, essas variáveis foram inseridas em planilha e analisadas por estatística descritiva simples. Realizou-se também uma análise descritiva dos estudos selecionados, o que possibilitou construir uma síntese das principais evidências e sumarizar esses resultados em resposta às questões norteadoras.

## RESULTADOS

A busca inicial resultou no total de 4.846 artigos científicos. Em seguida, após filtros de acordo com os critérios de inclusão, obteve-se um total de 4.690 estudos, que foram lidos quanto aos títulos e resumos. Após essa leitura inicial foram selecionados 26 artigos para avaliação na íntegra quanto à elegibilidade. Desse modo, a seleção final foi composta de 14 artigos científicos, conforme demonstrado na Figura 1.

**Figura 1** - Fluxograma de busca e seleção dos estudos da revisão de escopo. Natal, RN, Brasil, 2024.



Fonte: Page et al.<sup>9</sup>

Os 14 estudos selecionados, identificados pela letra "E", atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos para o desenvolvimento desta revisão de escopo, pois tratavam sobre estratégias para o ensino de estudantes universitários com TDAH. A Tabela 1 apresenta a descrição dos artigos incluídos, organizados em estudo, ano de publicação, país e objetivo.

**Tabela 1** - Caracterização dos estudos sobre estratégias para o ensino de estudantes universitários com TDAH, segundo: estudo, ano de publicação, país e objetivo (n=14). Natal, RN, Brasil, 2024.

Estudo	Ano	País	Objetivo (s)
E <sup>10</sup>	2023	Austrália	Esclarecer se os educadores adaptaram os métodos de ensino para atender estudantes com TDAH e identificar quais métodos de ensino foram mais utilizados pelos subtipos de desatenção e hiperatividade/impulsividade
E <sup>11</sup>	2023	Estados Unidos	Caracterizar as experiências de aprendizagem e autodefesa de estudantes com TDAH/dificuldades específica de aprendizagem em cursos de graduação em ciências, tecnologia, engenharia e matemática que incorporam aspectos de aprendizagem ativa
E <sup>5</sup>	2022	Canadá	Aprimorar diversas questões metodológicas relacionadas à literatura atual que investiga a relação entre a sintomatologia do TDAH e o sucesso acadêmico em adultos e examinar as contribuições relativas de dimensões específicas da sintomatologia do TDAH para o sucesso acadêmico pós-secundário
E <sup>6</sup>	2022	Reino Unido	Fornecer uma compreensão informada do impacto do TDAH nos resultados educacionais (ou acadêmicos) dos estudantes universitários e destacar uma necessidade urgente de acesso oportuno ao tratamento e gestão
E <sup>12</sup>	2022	Estados Unidos	Identificar os preditores de sucesso acadêmico na faculdade para estudantes com TDAH por meio de uma revisão sistemática da literatura
E <sup>13</sup>	2021	Canadá	Examinar questões e desafios encontrados pelos meios universitários e clínicos na abordagem das necessidades dos estudantes com deficiência durante os seus estágios clínicos e identificar medidas de acomodação e apoio existentes ou potenciais para enfrentar os desafios encontrados
E <sup>(14)</sup>	2018	Reino Unido	Revisar a literatura existente sobre estudantes universitários com TDAH
E <sup>15</sup>	2018	Brasil	Conhecer e analisar os laudos de dislexia e TDAH utilizados para o ingresso no ensino superior a partir das contribuições da teoria histórico-cultural
E <sup>16</sup>	2015	Brasil	Verificar de que forma o diagnóstico do TDAH, ou a presença dos sintomas do transtorno, interfere na vida acadêmica de estudantes universitários
E <sup>17</sup>	2014	Japão	Revelar a prevalência de estudantes de enfermagem com necessidades educacionais especiais no Japão
E <sup>18</sup>	2010	Estados Unidos	Investigar as percepções de professores sobre estudantes universitários com TDAH
E <sup>19</sup>	2010	Estados Unidos	Examinar o impacto da idade na aceitação do TDAH pelos professores
E <sup>20</sup>	2009	Estados Unidos	Examinar a literatura existente sobre o funcionamento, avaliação e tratamento de estudantes universitários com TDAH
E <sup>21</sup>	2008	Estados Unidos	Resumir os principais resultados de pesquisas sobre questões de desenvolvimento enfrentadas por estudantes universitários com TDAH

Fonte: Os autores (2024)

Observa-se que nesta revisão de escopo houve prevalência de estudos realizados nos Estados Unidos (42,8%), seguido do Canadá, Reino Unido e Brasil (14,2% cada); e, por fim, Austrália e Japão (7,1% cada). Os artigos incluídos no estudo foram publicados entre 2008 e 2023.

No processo de mapeamento das estratégias para o ensino de estudantes universitários com TDAH, ao analisar os artigos científicos, estabeleceu-se os seguintes tópicos: 1) Estratégias gerais para o ensino de estudantes universitários com TDAH; 2) Estratégias ativas para o ensino de estudantes universitários TDAH. Estes foram representados no Quadro 2.

**Quadro 2** - Mapeamento das estratégias para o ensino de estudantes universitários com TDAH. Natal, RN, Brasil, 2024.

<b>Tópico 1: Estratégias gerais para o ensino de estudantes universitários com TDAH</b>	
<b>ESTUDO</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>
E <sup>6</sup> , E <sup>10</sup> , E <sup>12</sup> , E <sup>13</sup> , E <sup>14</sup> , E <sup>15</sup> , E <sup>17</sup> , E <sup>19</sup> , E <sup>20</sup> , E <sup>21</sup>	Permitir tempo extra em avaliações;
E <sup>6</sup> , E <sup>11</sup> , E <sup>14</sup> , E <sup>15</sup> , E <sup>17</sup>	Flexibilizar horários para realização de avaliações;
E <sup>5</sup> , E <sup>13</sup> , E <sup>14</sup> , E <sup>16</sup> , E <sup>17</sup>	Ajudar a gerenciar e organizar tempo de estudo e de atividades;
E <sup>11</sup> , E <sup>18</sup> , E <sup>20</sup> , E <sup>21</sup>	Fornecer cópias de notas interativas sobre os assuntos abordados em sala de aula;
E <sup>6</sup> , E <sup>14</sup> , E <sup>19</sup>	Acomodar o estudante em sala separada para avaliações de redação;
E <sup>6</sup> , E <sup>14</sup> , E <sup>17</sup>	Negociar extensões de prazos de entrega de atividades;
E <sup>18</sup> , E <sup>21</sup>	Realizar atividades ou avaliações alternativas;
E <sup>10</sup>	Adotar informações claras durante as aulas;
E <sup>11</sup>	Não selecionar textos extensos para preparação ou realização de atividades;
E <sup>12</sup>	Estimular a independência universitária;
E <sup>15</sup>	Adaptar do material didático.
<b>Tópico 2: Estratégias ativas para o ensino de estudantes universitários com TDAH</b>	
<b>ESTUDO</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>
E <sup>10</sup>	Aprendizagem baseada em problemas; Aprendizagem baseada em simulação; Aprendizagem baseada em casos.
E <sup>10</sup> , E <sup>11</sup>	Sala de aula invertida; Aprendizagem baseada em equipes.

Fonte: Os autores (2024).

No cenário da graduação em enfermagem constaram-se apenas dois estudos, E<sup>13</sup> e E<sup>17</sup>, publicados no Canadá e Japão respectivamente, que se referiam ao ensino de estudantes universitários com TDAH inseridos dentro da realidade do curso, o que evidencia uma escassez de pesquisas referente a essa temática no âmbito internacional e, principalmente, nacional.

Ao considerar esses estudos, identificaram-se estratégias recomendadas para o ensino de estudantes universitários com TDAH no contexto da prática clínica de enfermagem, que se encontram descritas no Quadro 3.

**Quadro 3** - Estratégias recomendadas para o ensino de estudantes universitários com TDAH no contexto da prática clínica de enfermagem, segundo estudo e estratégias. Natal, RN, Brasil, 2024.

ESTUDO	ESTRATÉGIAS
E <sup>13</sup> , E <sup>17</sup>	Promover melhor processo de comunicação entre o estudante e a equipe de saúde; Promover melhor organização e priorização de atividades durante a prática clínica.
E <sup>17</sup>	Fornecer tempo adicional de preparação para a prática clínica; Interromper o estágio clínico por alguns dias para permitir que os estudantes com TDAH trabalhem em habilidades que precisam ser aprimoradas; Identificar um supervisor clínico e/ou de um meio clínico disposto a acolher e apoiar os estudantes com TDAH enfrentem desafios específicos; Permitir acesso a auxílios tecnológicos como <i>Ipad</i> e <i>Smart Pen</i> na redação das anotações dos enfermeiros, bem como calculadora no cálculo da dosagem de medicamentos.
E <sup>13</sup>	Disponibilizar treinamentos extras para as atividades práticas.

Fonte: Os autores (2024)

## DISCUSSÃO

No ensino superior, é crescente o número de estudantes que ingressam com dificuldades de aprendizagem associadas à neurodiversidade, como o TDAH, o que representa um desafio comum e partilhado entre docentes e líderes institucionais<sup>22</sup>. Contudo, muitas Instituições de Ensino Superior (IES) parecem ser "frias" quanto à neurodiversidade, pois, apesar de possuírem serviços de apoio, observa-se baixos níveis de sensibilização de pessoal, e abordagens tradicionais/inflexíveis de ensino e avaliação<sup>22</sup>.

Ao considerar o percurso acadêmico dos estudantes universitários com TDAH, torna-se fundamental que todos os profissionais que fazem parte da educação dessas pessoas, sobretudo os docentes, busquem obter conhecimento a respeito do transtorno, ou seja, o que é e como pode repercutir negativamente na vida acadêmica dos estudantes<sup>23</sup>. Em uma pesquisa realizada com docentes, essa necessidade foi reconhecida, a maioria deles afirmou ser preciso estudar sobre as características do TDAH e os impactos do transtorno na vida acadêmica; além disso, manifestaram interesse em uma possível qualificação profissional sobre o assunto, que poderia ser abordada através de *workshops* patrocinados pelas IES ou serviços de apoio<sup>18</sup>.

Posteriormente, torna-se necessário compreender que, mediante as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos estudantes com TDAH, o ensino precisa ser significativo, participativo e questionador para que os estudantes sintam-se motivados e envolvidos durante as aulas. Essas estratégias incluem atividades simultâneas que estimulem a criatividade e a liberação de sua energia, já que, pessoas com TDAH na vida adulta possuem dificuldades para aderir a atividades sedentárias e rotineiras e evitam assumir trabalhos e funções que não sejam flexíveis ou não permitam uma movimentação livre, o que conseqüentemente os leva a mudarem de emprego frequentemente<sup>23</sup>.

Dentre as estratégias disponíveis, para garantir que o ensino de estudantes universitários com TDAH tenha as qualidades sugeridas acima, pode-se considerar a utilização de metodologias ativas de aprendizagem, descritas nos resultados desta revisão, como por exemplo: aprendizagem baseada em problemas, simulação, casos, equipes e sala de aula invertida<sup>11</sup>.



Entretanto, é preciso compreender que para essas metodologias serem eficazes, aconselha-se planejá-las considerando o uso do *design* universal para a aprendizagem<sup>11</sup>, que é orientado por três princípios norteadores: (1) fornecer múltiplos meios de envolvimento, (2) fornecer múltiplos meios de representação e (3) fornecer múltiplos meios de ação e expressão. Apesar de originalmente ter sido criado para tornar as salas de aula mais acessíveis aos estudantes do ensino fundamental e médio com alguma deficiência<sup>25</sup>, o *design* universal para a aprendizagem atualmente é considerado benéfico a muitos estudantes, independente de possuírem deficiências ou não<sup>24</sup>.

Chama-se a atenção para caso o docente, mesmo ao adotar metodologias ativas de ensino, opte por disponibilizar aos estudantes textos extensos ou apenas única fonte de informação, ainda assim contrariará os princípios do *design* universal para aprendizagem. Com isso, a metodologia escolhida pode comportar-se como uma barreira para o aprendizado de todos os estudantes, inclusive aqueles com TDAH<sup>11</sup>.

O ato de não selecionar textos extensos para preparação ou realização de atividades de sala de aula, como apresentados nos resultados desta pesquisa, enquadra-se nas estratégias gerais para o ensino de estudantes universitários com TDAH, ou seja, que envolve acomodações para esses estudantes, que também inclui: permitir tempo extra em avaliações, flexibilizar horários para realização de avaliações, negociar extensões de prazos de entrega de atividades, sala separada para avaliações de redação, dentre outros. O tempo extra para realização de avaliações demonstrou-se como a estratégia mais eficaz e utilizada pelas IES que possuem estudantes com TDAH.

Destaca-se que a ocorrência de problemas de aprendizagem desses estudantes no ensino superior pode estar também relacionada aos métodos de ensino e avaliações utilizadas, contudo, são necessárias adaptações razoáveis para esse público-alvo, que precisam ser selecionadas levando em consideração características pessoais do estudante e ambientais da instituição<sup>26</sup>.

De maneira geral, toda comunidade acadêmica, precisa compreender que o estudante que possui o diagnóstico de TDAH poderá demonstrar comprometimento da função executiva. Esta função no ser humano é responsável pela gestão de tempo, planejamento de ações, organização pessoal, foco e memória de curto prazo<sup>27</sup>.

Outro ponto de destaque, mencionado nos resultados desta revisão, foi à identificação de estratégias recomendadas para o ensino de estudantes universitários TDAH no contexto da prática clínica de enfermagem.

A implementação dessas estratégias, demandam modificações estruturais do curso de graduação em enfermagem, não somente referente a prática clínica, mas também com relação a todo o apoio fornecido aos estudantes com TDAH matriculados no curso. Também esclarece ser preciso uma melhor preparação dos instrutores clínicos, que, por vezes, sentem-se desconfortáveis e incapazes de prestar auxílio adequado para os estudantes com necessidades especiais.

Na prática clínica de enfermagem, observa-se que as situações mais difíceis de aprendizagem, que envolve os estudantes com TDAH, são as atividades de cuidados típicos da área profissional e a comunicação com outros membros da equipe. Porém, o que causa maior temor dos enfermeiros educadores são os erros médicos graves. Contudo, apesar de haver riscos, é possível impedir esses erros através da atenção meticulosa dos instrutores clínicos e educadores durante o estágio<sup>19</sup>.

Por fim, salienta-se que os educadores de enfermagem, também estão entre os responsáveis por identificar os estudantes com alta possibilidade de cometer erros médicos, e a partir daí, planejar e fornecer atividades como treinamentos extras ou orientação profissional adequada<sup>19</sup>.

O estudo apresentou, como limitação, a escassez de pesquisas sobre o ensino de estudantes universitários com TDAH inseridos dentro da realidade do curso de graduação em enfermagem, no âmbito nacional e internacional, o que evidencia a necessidade de mais esforços e interesse dos pesquisadores dessa área profissional pela temática em questão.

## CONCLUSÃO

Esta revisão de escopo mapeou as estratégias para o ensino de estudantes universitários com TDAH, que foram classificadas em gerais e ativas, dentre elas: permitir tempo extra e flexibilizar horários para realização de avaliações; ajudar a gerenciar e organizar tempo de estudo e de atividades; aprendizagem baseada em problemas, simulação e casos.

Também foi possível identificar as estratégias recomendadas para o ensino de estudantes universitários com TDAH que cursam a graduação em enfermagem, como: promover melhor processo de comunicação, organização e priorização de atividades durante a prática clínica, fornecer tempo adicional de preparação para a prática clínica, disponibilizar treinamentos extras para as atividades práticas.

O desenvolvimento deste estudo busca chamar a atenção das IES, para a necessidade de reconhecer que o TDAH é um transtorno que pode estar presente no estudante universitário, e a partir desta realidade emergente e global, torna-se necessário refletir sobre estratégias de ensino para esse público-alvo, a fim de praticar a educação inclusiva e elevar as possibilidades de sucesso pessoal e profissional.

Sugere-se a realização de estudos com maior nível de evidência e o propósito de avaliar a eficácia das estratégias para o ensino de estudantes universitários com TDAH, mapeadas e identificadas nesta revisão.

## REFERÊNCIAS

1. American Psychiatric Association (APA). Diagnostic and statistical manual of mental disorders. 5th ed. Arlington: Virginia; 2013.
2. Oliveira QS, Stofele FMC, Rocha MPM, Santos MAJO, Ventura MSS, Nunes MAC. Diagnosed with ADHD: what now teacher? Rev Nursing [Internet]. 2020 [cited 2023 Dec. 05]; 23(264). Available from: <http://dx.doi.org/10.36489/nursing.2020v23i264p4036-4047>
3. Signor RCF, Santana APO. The constitution of the subjectivity of the child diagnosed with attention deficit hyperactivity disorder. Bakhtiniana: Rev. Estud. Discurso [Internet]. 2020 [cited 2023 Dec. 05]; 15(2). Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/2176-457340739>
4. Reis MGF, Camargo DMP. School practices and academic performance of students with ADHD. Psicol. Esc. Educ. [Internet]. 2008 [cited 2023 Dec. 05]; 12(1). Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-85572008000100007>

5. Henning C, Summerfeldt LJ, Parker J. ADHD and academic success in university students: the important role of impaired attention. *J. atten. disord.* [Internet]. 2021 [cited 2023 Dec. 05]; 26(6). Available from: <http://dx.doi.org/10.1177/10870547211036758>
6. Sedgwick-Müller JA, Müller-Sedgwick U, Adamou M, Catani M, Champ R, Gudjónsson G, et al. University students with attention deficit hyperactivity disorder (ADHD): a consensus statement from the UK adult ADHD network (UKAAN). *Bmc Psychiatry* [Internet]. 2022 [cited 2023 Dec. 05]; 22(1). Available from: <http://dx.doi.org/10.1186/s12888-022-03898-z>
7. Peters MDJ, Godfrey C, Mclnerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil, H. Chapter 11: scoping reviews (2020 version). In: Aromataris E, Munn Z. *Joanna Briggs Institute reviewer's manual*. JBI; [Internet]. 2020 [cited 2023 Dec. 05]. Available from: <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12>
8. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *PLoS Med.* [Internet]. 2009 [cited 2023 Dec. 10]; 6(7). Available from: <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>
9. Page MJ, Mckenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ.* [Internet]. 2021 [cited 2023 Dec. 10]; 372(71). Available from: <http://doi.org/10.1136/bmj.n71>
10. Bailey A, Grotowski M, Bailey S. Medical education: accommodating students with ADHD. *Med. teach.* [Internet]. 2023 [cited 2023 Dec. 10]. Available from: <http://doi.org/10.1080/0142159X.2023.2287984>
11. Pfeifer MA, Cordero JJ, Stanton JD. What i wish my instructor knew: how active learning influences the classroom experiences and self-advocacy of stem majors with adhd and specific learning disabilities. *CBE life sci. ed.* [Internet]. 2023 [cited 2023 Dec. 10]; 22(1). Available from: <http://dx.doi.org/10.1187/cbe.21-12-0329>
12. Stevens AE, Abu-Ramadan TM, Hartung CM. Promoting academic success in college students with ADHD and LD: a systematic literature review to identify intervention targets. *J. am. col. health* [Internet]. 2021 [cited 2023 Dec. 10]; 70(8). Available from: <http://dx.doi.org/10.1080/07448481.2020.1862127>
13. Philion R, St-Pierre I, Bourassa M. Accommodating and supporting students with disability in the context of nursing clinical placements: a collaborative action research. *Nurse educ. pract.* [Internet]. 2021 [cited 2023 Dec. 10]; 54. Available from: <http://dx.doi.org/10.1016/j.nepr.2021.103127>
14. Sedgwick JA. University students with attention deficit hyperactivity disorder (ADHD): a literature review. *Ir J Psychol Med.* [Internet]. 2018 [cited 2023 Dec. 10]; 35(3). Available from: <http://dx.doi.org/10.1017/ipm.2017.20>
15. Rodrigues TS. Dyslexia and ADHD in higher education: the use of medicalization as a privilege for admission? [Dissertation]. Uberlândia (MG): Federal University of Uberlândia; 2018. 269 p. Available from: <http://dx.doi.org/10.14393/ufu.di.2019.308>
16. Oliveira CT, Dias ACG. Effects of attention deficit/hyperactivity disorder on college experience. *Psicol. ciênc. prof.* [Internet]. 2015 [cited 2023 Dec. 10]; 35(2). Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-370300482013>
17. Ikematsu Y, Mizutani M, Tozaka H, Mori S, Egawa K, Endo M, et al. Nursing students with special educational needs in Japan. *Nurse educ. pract.* [Internet]. 2014 [cited 2023 Dec. 10]; 14(6). Available from: <http://dx.doi.org/10.1016/j.nepr.2014.08.007>
18. Vance TA, Weyandt L. Professor perceptions of college students with attention deficit hyperactivity disorder. *J. am. col. health* [Internet]. 2008 [cited 2023 Dec. 10]; 57(3). Available from: <http://dx.doi.org/10.3200/jach.57.3.303-308>
19. Buchanan T, Charles MS, Rigler M, Hart C. Why are older faculty members more accepting of students with attention-deficit hyperactivity disorder? A life-course interpretation. *Intl J Disabil Dev Educ.* [Internet]. 2010 [cited 2023 Dec. 10]; 57(4). Available from: <http://dx.doi.org/10.1080/1034912X.2010.524407>

20. DuPaul GJ, Weyandt LL, O'Dell SM, Varejao M. College students with ADHD: current status and future directions. *J. atten. disord.* [Internet]. 2009 [cited 2023 Dec. 10];13(3). Available from: <http://dx.doi.org/10.1177/1087054709340650>
21. Weyandt LL, DuPaul GJ. ADHD in college students: developmental findings. *Dev disabil res rev.* [Internet]. 2008 [cited 2023 Dec. 10]; 14(4). Available from: <http://dx.doi.org/10.1002/ddrr.38>
22. Clouder L, Karakus M, Cinotti A, Ferreyra M, Fierros G, Rojo P. Neurodiversity in higher education: a narrative synthesis. *High. Educ. (Amst. Print)*. [Internet]. 2020 [cited 2023 Dec. 10]; 80(4). Available from: <http://dx.doi.org/10.1007/s10734-020-00513-6>
23. Oliveira CAF, Reis LPC. Students with adhd, life project and accessibility center: support for inclusion. *SciELO Preprints*. [Internet]. 2022 [cited 2023 Dec. 10]. Available from: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.5147>
24. Cast. Universal design guidelines for learning version 2.2. [Internet]. 2018 [cited 2023 Dec. 10]. Available from: <http://udlguidelines.cast.org>
25. Jimenez TC, Graf VL, Rose E. Gaining access to general education: the promise of universal design for learning. *Issues Teach. Educ.* [Internet]. 2007 [cited 2023 Dec. 10]; 16(2). Available from: <https://eric.ed.gov/?id=EJ796250>
26. Jansen D, Petry K, Ceulemans E, Oord SVD, Noens I, Baeyens D. Functioning and participation problems of students with ADHD in higher education: which reasonable accommodations are effective? *Eur J Spec Needs Educ.* [Internet]. 2017 [cited 2023 Dec. 10];32(1). Available from: <http://dx.doi.org/10.1080/08856257.2016.1254965>
27. Karawekpanyawong N, Wongpakaran T, Wongpakaran N, Boonnag C, Siritikul S, Chalanunt S, et al. Impact of perceived social support on the relationship between adhd and depressive symptoms among first year medical students: a structural equation model approach. *Child.* [Internet]. 2021 [cited 2023 Dec. 10]; 8(5). Available from: <https://doi.org/10.3390/children8050401>

## ESTRATÉGIAS PARA O ENSINO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS COM TDAH: REVISÃO DE ESCOPO

### RESUMO:

**Objetivo:** Mapear as estratégias para o ensino de estudantes universitários com transtorno do déficit de atenção com hiperatividade e identificar as estratégias recomendadas para o ensino desses estudantes que cursam a graduação em enfermagem. **Método:** Trata-se de uma revisão de escopo, realizada em dezembro de 2023, em seis bases de dados e no catálogo de teses e dissertações. **Resultados:** A seleção resultou em 14 estudos. As estratégias mapeadas foram classificadas em gerais e ativas, entre elas: tempo extra e flexibilização de horário para realizar avaliações; e, aprendizagem baseada em problemas. Já, no contexto da enfermagem, tem-se: promover melhor processo de comunicação, organização e priorização de atividades durante a prática clínica. **Conclusão:** É fundamental reconhecer que o transtorno do déficit de atenção com hiperatividade pode estar presente no estudante universitário. Logo, é necessário que as instituições de ensino superior reflitam sobre as estratégias de ensino inclusivas para esse público-alvo.

**DESCRIPTORIOS:** Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade; Ensino; Universidades; Enfermagem; Educação.

## ESTRATEGIAS PARA LA ENSEÑANZA DE ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS CON TDAH: REVISIÓN DE ALCANCE

### RESUMEN:

**Objetivo:** mapear las estrategias para la enseñanza de estudiantes universitarios con trastorno por déficit de atención con hiperactividad e identificar las estrategias recomendadas para la enseñanza de estos estudiantes que cursan la licenciatura en enfermería. **Método:** se trata de una revisión de alcance. Realizada en diciembre de 2023 en seis bases de datos y en el catálogo de tesis y disertaciones. **Resultados:** la selección resultó en 14 estudios. Las estrategias mapeadas se clasificaron en generales y activas, entre ellas: tiempo extra y flexibilización de horario para realizar evaluaciones; y aprendizaje basado en problemas. Ya en el contexto de la enfermería: promover un mejor proceso de comunicación, organización y priorización de actividades durante la práctica clínica. **Conclusión:** es fundamental reconocer que el trastorno por déficit de atención con hiperactividad puede estar presente en el estudiante universitario. Luego, es necesario que las instituciones de educación superior reflexionen sobre las estrategias de enseñanza inclusivas para este público objetivo.

**DESCRIPTORIOS:** Trastorno por Déficit de Atención con Hiperactividad; Enseñanza; Universidades; Enfermería; Educación.

Recebido em: 28/01/2024

Aprovado em: 04/06/2024

Editor associada: Dr. Gilberto Tadeu Reis da Silva

### Autor Correspondente:

Lucas Batista Ferreira

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Avenida Senador Salgado Filho, 3000, Lagoa Nova, Natal/RN, CEP 59078-900.

E-mail: [lucas08batista@gmail.com](mailto:lucas08batista@gmail.com)

### Contribuição dos autores:

Contribuições substanciais para a concepção ou desenho do estudo; ou a aquisição, análise ou interpretação de dados do estudo - **Ferreira LB, Gonçalves RG, Menezes RMP de, Medeiros SM de**. Elaboração e revisão crítica do conteúdo intelectual do estudo - **Ferreira LB, Gonçalves RG, Menezes RMP de, Medeiros SM de**. Responsável por todos os aspectos do estudo, assegurando as questões de precisão ou integridade de qualquer parte do estudo - **Ferreira LB, Medeiros SM de**. Todos os autores aprovaram a versão final do texto.

ISSN 2176-9133



Este obra está licenciada com uma [Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).